

CAMINHANDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de crianças de 5 e 6 anos na Escola Bíblica Dominical

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Elizete Miranda

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16 – Sala 2
1º Andar – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaoeditora.com.br

Conversa Afiada



Caro professor,

Começamos mais um período de atividades, com a certeza de que o nosso trabalho promove o crescimento e o aprendizado dos pequeninos.

Você, como um agente de facilitação, perceberá suas crianças se desenvolvendo e aprendendo coisas maravilhosas sobre Deus, Bíblia, salvação, Jesus, família e sobre elas mesmas.

Nesse processo de crescimento espiritual, você é uma peça fundamental.

Para este período, trouxemos dois assuntos relevantes para o desenvolvimento das crianças: o indivíduo e a família.

Na primeira unidade, enfatizamos a necessidade de aprender. O tema “Preciso aprender” é desenvolvido a cada estudo por meio de conceitos como obediência, trabalho, perdão, bondade, necessidade de repartir e confiança em Deus.

Na segunda unidade, o tema está relacionado à família: “Família, bênção de Deus”.

Trabalhando este tema, as crianças aprenderão que a família foi dada a nós, por Deus, como um presente especial. Elas ainda entenderão que precisam amar e ajudar suas famílias.

Esperamos que você utilize as sugestões dessa revista, e que o Senhor, nosso Deus, abençoe sua vida grandemente e lhe capacite a cada dia para este trabalho.

Na Caminhando



Você vai encontrar

- 1 Conversa Afiada/Expediente
- 2 Conhecendo sua revista

3 Unidade 1 – Preciso aprender

- 4 Estudo 1 – Preciso aprender a ser obediente
- 6 Estudo 2 – Preciso aprender a trabalhar
- 8 Estudo 3 – Preciso aprender a perdoar
- 10 Estudo 4 – Preciso aprender a ser bondoso
- 12 Estudo 5 – Preciso aprender a repartir
- 14 Estudo 6 – Preciso aprender a confiar
- 16 Músicas das unidades

17 Unidade 2 – Família, bênção de Deus

- 18 Estudo 7 – Jesus ama as famílias
- 20 Estudo 8 – Uma família hospitaleira
- 22 Estudo 9 – Uma família unida
- 24 Estudo 10 – O irmão que ajudava
- 26 Estudo 11 – O vovô amado
- 28 Estudo 12 – O tio que não quis brigar
- 30 Estudo 13 – Jesus na casa de um amigo
- 32 Suplemento didático

Conhecendo sua revista

CONVERSA AFIADA

Uma carta do redator para o professor.

VOCÊ VAI ENCONTRAR

Sumário da revista, um pequeno resumo para informar sobre o conteúdo da revista.

SUGESTÕES PARA A UNIDADE

Sugestões e ideias para serem trabalhadas durante a unidade. Alternativas para dinamizar e compor as aulas.

MÚSICAS DAS UNIDADES

São sugestões de músicas relacionadas com os conceitos das unidades para serem cantadas durante o período.

SUPLEMENTO DIDÁTICO

Orientações sobre visuais, propostas de atividades especiais, jogos etc., direcionados para a ênfase de cada período a fim de subsidiar o ensino do professor.

PLANO DE AULA

ACERTANDO O ALVO

Objetivos que se espera que a turma alcance em determinadas con-

dições de ensino. É o que orienta quais conteúdos devem ser trabalhados e quais encaminhamentos didáticos são necessários para que isso ocorra.

O QUE VOCÊ VAI USAR

Relação de materiais a serem utilizados para o desenvolvimento da aula.

ENRIQUECENDO

Informações e comentários relativos ao conteúdo da aula para serem acrescentados ao conhecimento do professor, a fim de subsidiá-lo no desenvolvimento dela.

ORAÇÃO

A oração é o que nos sustenta em nossa caminhada cristã e, por isso, nada se faz sem uma conversa diária com o Pai.

DESENVOLVENDO A AULA

VOCÊ CHEGOU

Sugestões e informações a respeito da recepção do aluno no momento de sua chegada à sala de aula.

ATIVIDADE INICIAL

Sugestões de procedimentos com o objetivo de quebrar gelo, levantar

informações ou incentivar a participação nas diversas etapas da aula.

VAMOS CONVERSAR

Troca de informações entre professor e alunos. Preparo para a aplicação do assunto do dia.

HORA DA HISTÓRIA

Sugestões para a aplicação da história bíblica, como torná-la mais agradável e acessível aos pequeninos.

CÂNTICO

Indicações de músicas relacionadas com o conteúdo da aula, bem como sugestões de visuais e formas de interpretá-las.

TESOURO NO CORAÇÃO

Versículo da Bíblia que enriquece o assunto da aula para ser conhecido e memorizado pelo aluno.

PEQUENOS GRUPOS

Espaços reservados para atividades que propiciam a interação das crianças e o desenvolvimento de suas habilidades de maneira prazerosa.

DE SAÍDA

Encerramento da aula, com dicas para uma boa despedida.

SUGESTÕES PARA A

Unidade 1

Preciso aprender

ACERTANDO O ALVO

- Aprender coisas novas e relevantes para o crescimento.
- Despertar o interesse das crianças no estudo da Bíblia por meio de suas histórias.
- Entender que todos podem aprender algo novo.
- Viver de forma a colocar em prática os conceitos da unidade.

INTRODUÇÃO

A Bíblia é um livro único, perfeito e completo. Não há no mundo conteúdo melhor para se aprender do que ela. Ela alcança todos os níveis intelectuais, desde a pessoa mais simples até o mais graduado. É por isso que nós a usamos para ensinar. Não existe ferramenta mais apropriada do que a Bíblia, capaz de ensinar às crianças e os adultos as verdades da vida.

CÂNTICOS

Cantarolando 1

Um lindo dia, nº 2

As minhas mãos, nº 31

Gosto de ajudar, nº 46

Um ao outro ajudou, nº 47

Cantarolando 2

Deus me vê, nº 12

Dai graças ao Senhor, nº 31

Acessar: goo.gl/mNrKc4 e a partir desse link, encontrar outros cânticos.

JOGOS

Cauda do crocodilo – As crianças ficam em pé, em uma fila indiana com as mãos na cintura uma da outra, formando

um animal – crocodilo. O primeiro integrante da fila, representando a cabeça do animal, terá como objetivo pegar o último da fila, que representará a cauda. Ao sinal do educador, o “crocodilo” passará a se movimentar, correndo moderadamente, sob o comando da cabeça que tentará pegar a cauda. Esta, por sua vez, fará movimentos no sentido de evitar que isso aconteça. A brincadeira continuará enquanto durar o interesse das crianças.

O mágico e as estátuas

– As crianças ficam de pé, dispersos em uma área delimitada para a brincadeira. Um voluntário será o “mágico” que perseguirá os demais. Ao sinal do professor, inicia-se a perseguição e aquele que for tocado ficará “hipnotizado”: imóvel com as pernas afastadas, representando uma “estátua”. Os outros companheiros poderão passar por baixo das pernas das “estátuas”, salvando-as do “hipnotismo”. Depois de algum tempo, o “mágico” deverá ser substituído. O jogo prosseguirá enquanto houver interesse do grupo.

Biscoitinho queimado – O professor esconde um brinquedo qualquer – o “biscoitinho queimado” – enquanto os participantes estão de olhos fechados. Depois grita: “Biscoitinho queimado” e os participantes tentam encontrá-lo. Quando uma criança chega perto do “biscoitinho queimado”, o professor grita

seu nome e fala: “está quente”. Se estiver longe, ele grita “está frio”. Quem encontrar primeiro o brinquedo, ganha o jogo.

Jogo do carteiro – Os participantes ficam sentados em círculo. O educador inicia falando: “O carteiro mandou uma carta... (suspense) só pra quem está usando camiseta branca”. Todos que estiverem de camiseta branca trocam de lugar, mas não podem ir para o lugar ao lado. Quem não consegue trocar rapidamente de lugar, fica fora da brincadeira. A brincadeira prossegue com comandos variados: só pra quem estiver de cabelo solto, de cabelo preso, de anel, de relógio, de rosa, de azul. A brincadeira prossegue com a mudança do carteiro.

Jogo das batatas – Os participantes devem amassar várias folhas de jornal e revistas formando bolas que serão as “batatas”. O professor deve distribuir as “batatas” em vários lugares. A um sinal, os participantes, divididos em duas equipes, devem apanhar as “batatas” e colocá-las no cesto destinado ao seu grupo. Vence a equipe que apanhar o maior número de “batatas”. Pode ser feito com balões ou outro material.

HISTÓRIA

Alguns sites da internet dão excelentes dicas de métodos e ferramentas para contar histórias. Segue uma sugestão no endereço: goo.gl/M7zkb4



Preciso aprender a ser obediente



Base bíblica – Gênesis 37.1,2,12-14

Versículo para memorização:

“Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor” (Efésios 6.1)

Enriquecendo

Acertando ao alvo

- Entender que obedecer é muito melhor.
- Compreender a importância de desenvolver uma personalidade com atitudes de obediência.
- Aprender sobre obediência com o personagem José.

O que você vai usar

- ✂ Cartaz com o versículo do dia para memorização enfeitado com carinhas (smiles) ou estrelinhas douradas;
- ✂ Material necessário para a atividade inicial;
- ✂ Material da atividade de artes;
- ✂ Cola branca;
- ✂ Cola com brilho;
- ✂ Lápis, apontadores e borrachas.

José foi o décimo primeiro filho de Jacó. Quando foi reconhecido como o homem de confiança do Faraó, ou seja, o segundo no governo do Egito, foi-lhe concedida Azenate, filha de Potífera, Sacerdote de Om, como esposa.

Era o filho preferido de Jacó, apesar de não ser o seu primogênito, mas o primeiro filho de Raquel, a mulher a quem Jacó mais amava. José nunca escondeu a sua liderança. O favoritismo, de que era alvo do pai, valeu-lhe a malquerença dos irmãos, que o venderam, ainda jovem, por 20 moedas de prata, como escravo a mercadores que no Egito o venderam a Potifar, um oficial, capitão da guarda do rei do Egito, de quem conquistou a confiança e tornou-se o administrador da casa. Acabou estudando com um escriba e aprendeu a língua egípcia. Foi preso, após acusação injusta da parte da esposa de Potifar. Depois de muitas injustiças prosperou no Egito.

Na Bíblia, encontramos várias referências sobre obediência, uma atitude humana que favorece o bem daqueles que amam a Deus. Os exemplos mais conhecidos são Abraão e Moisés no Antigo Testamento, e Paulo e Pedro no Novo Testamento. É possível, entretanto, encontrar exemplos de desobediência e suas consequências, cujo exemplo mais conhecido é o do profeta Jonas (fonte: goo.gl/Zh4qH7).

Oração

Pedir a Deus sabedoria para preparar e conduzir o estudo da lição com seus alunos e transmitir as verdades espirituais do tema do dia.
Orar durante a semana por seus alunos.

Desenvolvimento da aula

Você chegou

Receber as crianças com alegria, ficar atento ao aprendizado de seus nomes. Dar atenção e cumprimentar seus pais ou responsáveis.

Atividade inicial

Reunir as crianças em rodinha. Providenciar uma cartolina com uma lista de atitudes de obediência e desobediência escritas nela: "atender ao pedido do pai", "atender ao pedido da mãe", "cuidar do irmãozinho", "não brigar", "não reclamar", "bater no amigo", "pegar emprestado e não devolver" com algumas estrelinhas douradas soltas. Distribuir as estrelinhas entre as crianças, depois ir citando as atitudes e pedir para cada uma colocar sua estrelinha numa atitude correta. As atitudes incorretas serão riscadas com pincel vermelho.

Vamos conversar

Perguntar: por que é importante obedecer? O que ganhamos com a obediência? Perguntar às crianças que atitudes demonstram obediência e que atitudes demonstram desobediência.

Hora da história

Começar dizendo que Jacó vivia na terra de Canaã e era o patriarca de uma grande fa-

mília. Patriarca é o chefe da família. Jacó tinha muitos filhos, doze ao todo.

Um de seus filhos mais jovem era José. José era um menino muito obediente a seu pai e a sua mãe. Seus irmãos mais velhos ajudavam cuidando das ovelhas da família.

Um dia, os irmãos de José estavam bem longe de casa cuidando das ovelhas e seu pai Jacó estava preocupado com eles. Ele chamou José e lhe disse:

– José, eu quero que você vá ao encontro de seus irmãos e veja se está tudo bem com eles e com as ovelhas.

José prontamente atendeu ao pedido de seu pai. Ele sabia que se obedecesse deixaria seu pai feliz e mais tranquilo.

José até se sentiu importante e responsável com o pedido de seu pai. Ele foi imediatamente ao encontro de seus irmãos.

Não reclamou nem teve preguiça de caminhar para tão longe.

Finalizar dizendo: sabem, crianças, vocês também podem fazer seus pais muito felizes. É só obedecer quando eles lhes pedirem algo e não reclamar.

Cântico

Cantar "Um lindo dia" ou outro cântico conhecido das crianças. Mais ideias em: goo.gl/mNrKc4

Tesouro no coração

A sugestão de hoje é apresentar o versículo em forma de cartaz enfeitado nas bordas com carinhas felizes ou estrelinhas.

Oração

Pedir a uma criança para orar, pedindo ajuda a Deus para obedecer aos pais e professores.

Pequenos grupos

Atividade da revista – Fazer os exercícios propostos na revista do aluno com as crianças.

Atividade de artes – Providenciar cópias de uma figura de família, com mãe, pai e filhos. Colorir e pedir para as crianças darem nomes aos personagens da figura. Ideias no endereço: goo.gl/n7NTpC

Atividade de jogos – Jogar com as crianças o jogo da Cauda do crocodilo. As orientações encontram-se nas sugestões para a unidade 1.

De saída

Despedir-se das crianças com alegria e pedir que voltem ao próximo encontro. Incentivá-las também a estudar a lição.



Preciso aprender a trabalhar



Base bíblica – Gênesis 41.39-57

Versículo para memorização:

“Em todo trabalho há proveito”

(Provérbios 14.23)

Enriquecendo

Acertando o alvo

- Entender que desde cedo as crianças podem ajudar nos trabalhos em casa, na escola, na igreja etc.
- Reconhecer que é Deus quem nos dá forças para o trabalho.
- Aprender que o trabalho é uma bênção de Deus para nós.

O que você vai usar

- Lápis de cor ou giz de cera;
- Papel encerado amarelo para o cartaz do versículo do dia em forma de ferramentas;
- Material necessário para a atividade de arte;
- Lápis pretos, apontadores e borrachas.

Até o início da Era Vargas (1930–1945) certos tipos de agremiação dos trabalhadores fabris eram bastante comuns, embora não constituísse um grupo político muito forte.

O movimento operário teve, a princípio, influências do anarquismo e, mais tarde, do comunismo, mas com a chegada de Getúlio Vargas ao poder, essas influências foram gradativamente dissolvidas pelo chamado trabalhismo. Até então, o Dia do Trabalhador era considerado, no âmbito dos movimentos anarquistas e comunistas, como um momento de luta, protesto e crítica às estruturas socioeconômicas do país.

A propaganda trabalhista de Vargas, sutilmente, transformou um dia destinado a celebrar o trabalhador em Dia do Trabalhador. Tal mudança, aparentemente superficial, alterou profundamente as atividades realizadas pelos trabalhadores, no 1º de maio. Até então marcado por piquetes e passeatas, o Dia do Trabalhador passou a ser comemorado com festas populares, desfiles e celebrações similares.

Na maioria dos países industrializados, o 1º de maio é o Dia do Trabalhador. Comemorada desde o final do século XIX, a data é uma homenagem aos oito líderes trabalhistas norte-americanos que morreram enforcados em Chicago (E.U.A.), em 1886 (fonte: goo.gl/5ZhchJ).

Oração

Orar, pedindo a Deus sabedoria para conduzir a classe de escola bíblica.

Orar por cada aluno da classe. Pedir a ajuda de Deus no preparo da lição e no desenvolvimento do tema do dia.

Desenvolvimento da aula

Você chegou

Chegar com antecedência e preparar a sala para receber as crianças. Receber cada criança com um sorriso. Reuni-las e iniciar as atividades do dia.

Atividade inicial

Reunir as crianças em rodinha. Providenciar cópias de figuras de ferramentas de trabalhos diversos ou os profissionais que as exercem: pedreiro, costureira, pintor, cabeleireiro, médico, escritor, agricultor e outros. Escrever também os nomes dessas profissões em pedaços de papel. Pedir para as crianças colarem cada nome debaixo da ferramenta certa. Ideias em: goo.gl/xVuygH

Vamos conversar

Enquanto as crianças fazem a atividade sugerida, falar sobre o tema da aula de hoje. Perguntar sobre o trabalho de seus pais. Aproveitar e falar sobre o seu trabalho secular.

Hora da história

Recapitular a história anterior de José.

Começar dizendo: vocês, crianças, já conheceram José, o filho obediente de Jacó.

José cresceu e foi morar numa terra muito distante da sua. Era a terra do Egito.

Ele passou por muitas dificuldades ali, mas Deus estava com ele e o ajudou.

Então, ele foi morar no palácio do Faraó, o rei do Egito. Mostrar a figura do suplemento.

José era inteligente, trabalhador e muito fiel a Deus.

Ele ajudou o Faraó durante um período de muita fome na terra.

Mas no Egito não faltou comida, pois José teve a ideia de guardar alimentos.

O rei ficou tão feliz com o trabalho de José que o colocou como governador do Egito.

José se tornou o segundo homem mais importante do país.

Mas, mesmo sendo tão importante, ele não deixou de trabalhar.

Ele não tinha nem um pouco de preguiça.

Finalizar dizendo: assim como José, vocês também podem trabalhar, ajudando outras pessoas, em casa, na escola, na sua igreja.

Cântico

Cantar com as crianças o cântico "As minhas mãos". Mais ideias em: goo.gl/mNrKc4

Tesouro no coração

Providenciar um cartaz com o versículo do dia em forma de ferramenta. Pode ser uma pá, um capacete ou outro. Recitar com as crianças até que memorizem. Ideias em: goo.gl/y5xNTu

Oração

Orar ou pedir a uma criança que ore agradecendo a Deus pe-

lo encontro de hoje. Agradecer porque podemos trabalhar e ajudar os outros. Agradecer a Deus por permitir que existam tantas profissões boas, em que as pessoas podem ajudar os outros.

Pequenos grupos

Atividade com livros – Separar livros que falem das profissões e mostrar às crianças. Depois, entregar a elas uma folha de papel colorido e sugerir que escrevam o nome da profissão que mais gostam.

Atividade de arte – Se sua sala não possui biblioteca a sugestão é trazer recortes de revistas de algumas profissões e espalhar numa mesa. Pedir para as crianças escolherem a profissão que mais gostaram, então, cada uma irá colar o seu recorte numa folha e escrever uma mensagem para homenagear o trabalhador.

Atividade da revista – Fazer os exercícios propostos na revista do aluno com as crianças.

Atividade de jogos – Fazer o jogo do Mágico e as estátuas com as crianças. As orientações se encontram nas sugestões para a unidade 1.

De saída

Despedir-se das crianças com alegria. Demonstrar satisfação com o trabalho de sua classe. Incentivar o estudo da próxima lição.